Dia Mundial do AVC – 29 de outubro

O AVC é tratável e evitável

Dr. Tiago Gregório – Coordenador do Núcleo de Estudos da Doença Vascular Cerebral da SPMI

Neste Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC), quero passar duas mensagens importantes: o AVC continua a ser uma emergência de saúde pública, mas é uma batalha que podemos vencer.

A dimensão e o impacto do AVC não podem ser ignorados. A nível mundial, o AVC é uma das principais causas de morte e incapacidade. O risco global que enfrentamos é verdadeiramente alarmante: um em cada quatro adultos sofrerá um AVC ao longo da sua vida. No nosso país, o AVC continua a ser uma das principais causas de morte em Portugal, deixando um rasto de sofrimento nas famílias e impondo um peso insustentável no Sistema Nacional de Saúde.

Apesar da gravidade destes números, não estamos perante uma fatalidade. Os dados mais recentes fundamentam a nossa esperança. Em Portugal, as taxas de incidência de AVC ajustadas à idade têm vindo a diminuir substancialmente. Este declínio é a prova de que as políticas de prevenção funcionam. Simultaneamente, a mortalidade por AVC registou uma queda assinalável no nosso país, refletindo o sucesso dos nossos profissionais de saúde e a melhoria contínua no tratamento da fase aguda da doença.

Para consolidarmos esta trajetória e salvarmos mais cérebros, e mais vidas, o compromisso das autoridades de saúde e da sociedade civil tem de ser reforçado. O caminho a seguir exige ação em três eixos vitais:

Investimento na Prevenção: Apenas com o reforço dos cuidados de saúde primários podemos otimizar o diagnóstico e o controlo dos fatores de risco vasculares, como a hipertensão e a diabetes.

Consciencialização da População: A literacia em saúde salva vidas. Todos os portugueses devem saber reconhecer os sinais de alarme do AVC (os 3 Fs - desvio da **F**ace, falta de **F**orça ou alteração da **F**ala). Perante qualquer um destes sinais, a indicação é clara e única: ligar imediatamente para o 112.

Excelência nos Cuidados e na Reintegração: É essencial continuar a melhoria no acesso aos cuidados de AVC em todo o território nacional. É fundamental garantir a equidade no acesso às terapêuticas de reperfusão, ao internamento em Unidades

de AVC e à reabilitação atempada, devolvendo a autonomia aos sobreviventes e permitindo o seu regresso à vida ativa.

O AVC é tratável e evitável. Investir no seu combate não é apenas um dever clínico, mas um imperativo ético. Juntos, podemos mudar a história do AVC em Portugal.